

Carta de Conjuntura nº26 – Janeiro de 2018

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de dezembro em relação a novembro apresentaram valorização, chegando a taxa média de dezembro ficar em R\$ 3,29, cerca de 1% acima da taxa média de novembro. Em relação a dezembro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 1,80%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, em jan-dez de 2017, chegou a cerca de US\$ 2.259 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Dez/2017 comparado a Jan-Dez/2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

| Balança Comercial do MS | Jan-Dez/2017 | Jan-Dez/2016 |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Exportações | 4.785.479 | 4.071.270 |
| Importações | 2.526.478 | 2.302.541 |
| Saldo | 2.259.001 | 1.768.730 |

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em dezembro de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 345 milhões, superior ao *superávit* verificado em dezembro de 2016, de US\$ 248 milhões (Gráfico 1).

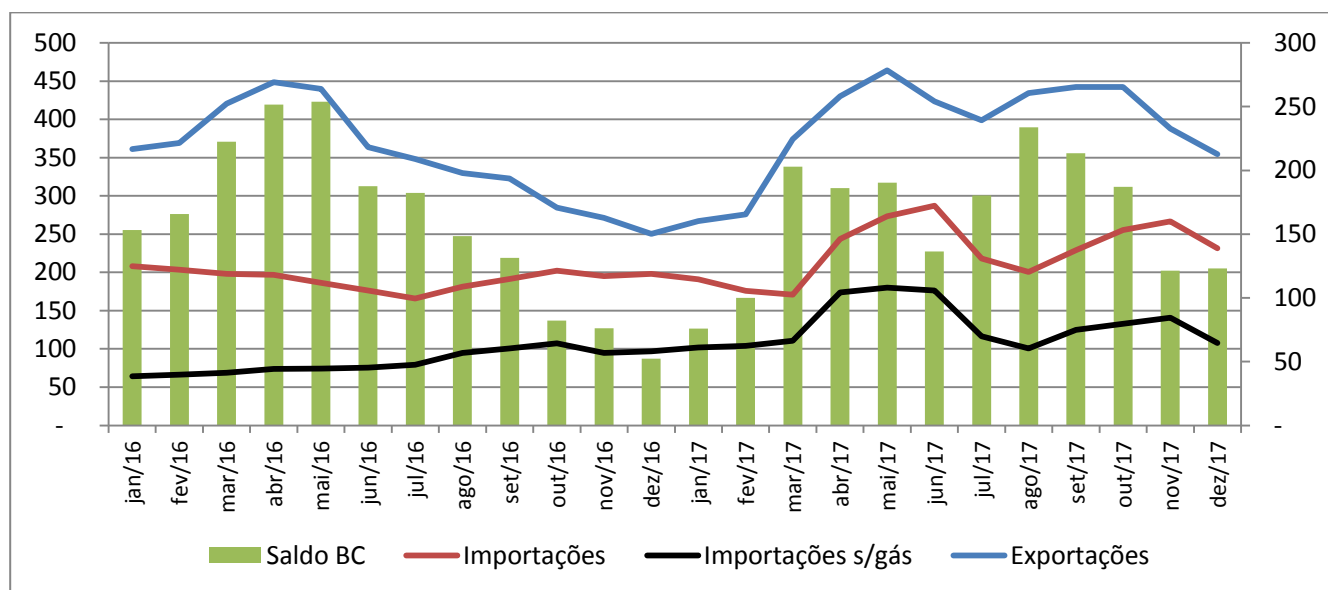


Gráfico 1 – Exportações e Importações jan/2016 – dez/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em dezembro de 2017, houve queda em relação a novembro de 2017 em termos de volume e valor, cerca de 4,81% e 7,14%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 28,51% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 29,38% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 25,91%. O segundo lugar foi ocupado por Celulose, com 21,96% de participação, com aumento em termos de valor de 9,98% em relação a janeiro-dezembro 2016. Em termos de volume, houve aumento de 9,42% comparado a janeiro-dezembro de 2016 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Dez/2017 e Jan-Dez/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

| Sistema Nacional de Contas | Jan-Dez/2017 | | | Jan-Dez/2016 | | | Var (%) |
|---|--------------|-------|-----------|--------------|-------|-----------|---------|
| | US\$ | (%) | TON | US\$ | (%) | TON | |
| Produtos | | | | | | | |
| Soja em grão | 1.364.383 | 28,51 | 3.642.179 | 1.054.522 | 25,9 | 2.892.712 | 29,38 |
| Celulose | 1.050.710 | 21,96 | 2.570.663 | 955.394 | 23,47 | 2.349.302 | 9,98 |
| Carne de bovinos e outros prod. de carne | 609.511 | 12,74 | 163.757 | 512.311 | 12,58 | 145.402 | 18,97 |
| Açúcar | 502.751 | 10,51 | 1.378.331 | 448.343 | 11,01 | 1.263.233 | 12,14 |
| Milho em grão | 333.907 | 6,98 | 2.182.180 | 310.696 | 7,63 | 1.885.066 | 7,47 |
| Carne de aves | 321.901 | 6,73 | 173.465 | 256.198 | 6,29 | 157.193 | 25,65 |
| Minério de ferro | 124.031 | 2,59 | 3.742.618 | 86.514 | 2,12 | 3.346.723 | 43,36 |
| Óleos e gorduras vegetais e animais | 112.147 | 2,34 | 328.755 | 122.650 | 3,01 | 354.886 | -8,56 |
| Calçados e artefatos de couro | 99.363 | 2,08 | 35.638 | 107.105 | 2,63 | 39.748 | -7,23 |
| Minerais metálicos não-ferrosos | 90.615 | 1,89 | 641.479 | 52.044 | 1,28 | 597.174 | 74,11 |
| Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel | 37.259 | 0,78 | 53.377 | 36.466 | 0,9 | 49.910 | 2,17 |
| Ferro-gusa e ferroligas | 25.989 | 0,54 | 89.740 | 9.026 | 0,22 | 38.794 | 187,93 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro reverteu a queda nas exportações verificada em 2016. Em janeiro-dezembro de 2017 registrou um aumento de 43,36% comparado com o mesmo período do ano passado, em termos de volume exportado houve aumento de 11,83%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 47,48% da pauta de importações em janeiro-dezembro de 2017, abaixo dos valores verificados em janeiro-dezembro de 2016, -5,16% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Dez/2017 e Jan-Dez/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

| Sistema Nacional de Contas | Jan-Dez/2017 | | | Jan-Dez/2016 | | | Var (%) |
|---|--------------|-------|-----------|--------------|-------|-----------|---------|
| | US\$ | (%) | TON | US\$ | (%) | TON | |
| Petróleo, gás natural e serviços de apoio | 1.199.398 | 47,48 | 6.341.799 | 1.264.600 | 54,92 | 8.051.619 | -5,16 |
| Outras máquinas e equipamentos mecânicos | 241.357 | 9,56 | 16.026 | 118.714 | 5,16 | 6.635 | 103,31 |
| Tecidos | 145.852 | 5,77 | 45.402 | 124.311 | 5,4 | 37.689 | 17,33 |
| Produtos químicos inorgânicos | 136.936 | 5,42 | 513.323 | 127.693 | 5,55 | 517.172 | 7,24 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há um aumento nas importações de cerca de 9,73% em janeiro-dezembro 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Esse aumento deve-se, sobretudo a maior importação de Outras máquinas e equipamentos mecânicos, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro-dezembro de 2017 cerca de 35,01% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Japão (53,14%) e Hong Kong (52,66%). A maior queda foi registrada para a Rússia, com baixa de 29,92% nas exportações em relação a janeiro-dezembro de 2016. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 65,74% a 65,46% em janeiro-dezembro de 2017 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Dez/2017 e Jan-Dez/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

| Ranking | Países | Jan-Dez/2017 | | Jan-Dez/2016 | | Var. (%) |
|---------|-------------------------|--------------|-----------|--------------|-----------|----------|
| | | US\$ FOB | Part. (%) | US\$ FOB | Part. (%) | |
| 1º | China | 1.675.186 | 35,01 | 1.429.552 | 35,11 | 17,18 |
| 2º | Argentina | 247.438 | 5,17 | 165.304 | 4,06 | 49,69 |
| 3º | Itália | 216.523 | 4,52 | 215.904 | 5,3 | 0,29 |
| 4º | Hong Kong | 202.630 | 4,23 | 132.734 | 3,26 | 52,66 |
| 5º | Países Baixos (Holanda) | 186.082 | 3,89 | 211.307 | 5,19 | -11,94 |
| 6º | Japão | 156.247 | 3,27 | 102.032 | 2,51 | 53,14 |
| 7º | Estados Unidos | 116.583 | 2,44 | 86.682 | 2,13 | 34,49 |
| 8º | Irã | 111.868 | 2,34 | 87.850 | 2,16 | 27,34 |
| 9º | Rússia | 110.404 | 2,31 | 157.535 | 3,87 | -29,92 |
| 10º | Egito | 108.962 | 2,28 | 87.626 | 2,15 | 24,35 |
| | Dez principais destinos | 3.131.921 | 65,46 | 2.676.526 | 65,74 | 17,01 |

Fonte: Secex/MDIC

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 94,07% dos valores exportados em 2017 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Dez/2017 e Jan-Dez/2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

| Portos | Jan-Dez/2017 | | | Jan-Dez/2016 | | | Var (%) |
|-----------------------------|--------------|---------|--------|--------------|---------|--------|---------|
| | US\$ | Par.(%) | TON | US\$ | Par.(%) | TON | |
| Santos - SP | 1.692.795 | 35,37 | 4.207 | 1.590.696 | 39,07 | 4.092 | 6,42 |
| Porto de Paranagua - PR | 1.536.046 | 32,1 | 3.574 | 1.249.974 | 30,7 | 3.253 | 22,89 |
| São Francisco do Sul - SC | 925.123 | 19,33 | 2.287 | 750329 | 18,43 | 1.486 | 23,30 |
| Corumbá - MS | 239.954 | 5,01 | 4.471 | 147562 | 3,62 | 3.982 | 62,61 |
| Itajaí - SC | 108.257 | 2,26 | 97 | 78570 | 1,93 | 43 | 37,78 |
| Total dos principais portos | 4.502.175 | 94,07 | 14.635 | 3.817.132 | 93,75 | 12.856 | 17,95 |
| Total geral | 4.785.479 | 100 | 15.104 | 4.071.270 | 100 | 13.426 | 17,54 |
| Porto Murtinho - MS | 60.424 | 0,01 | 184 | 16.242 | 0,004 | 46 | 272,02 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 35,37%, seguido pelo porto de Paranaguá com 32,10%. Houve um aumento nos valores exportados de 17,54% comparado a janeiro-dezembro de 2016. Em termos de volume, considerando os cinco principais portos, houve aumento de 13,84%.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Dez/2017 e Jan-Dez/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

| Ranking | Municípios | Jan-Dez/2017 | | Jan-Dez/2016 | | Var. (%) |
|---------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|-----------|----------|
| | | US\$ FOB | Part. (%) | US\$ FOB | Part. (%) | |
| 1º | Três Lagoas | 1.163.352 | 33,1 | 1.041.096 | 36,09 | 11,74 |
| 2º | Campo Grande | 385.496 | 10,97 | 339.451 | 11,77 | 13,56 |
| 3º | Corumbá | 266.949 | 7,59 | 200.623 | 6,95 | 33,06 |
| 4º | Dourados | 230.212 | 6,55 | 165.428 | 5,73 | 39,16 |
| 5º | Maracaju | 181.699 | 5,17 | 127.452 | 4,42 | 42,56 |
| 6º | Chapadão Do Sul | 157.302 | 4,48 | 124.880 | 4,33 | 25,96 |
| 7º | Ponta Porã | 132.375 | 3,77 | 115.867 | 4,02 | 14,25 |
| 8º | Naviraí | 126.743 | 3,61 | 99.770 | 3,46 | 27,04 |
| 9º | Bataguassu | 119.217 | 3,39 | 97.486 | 3,38 | 22,29 |
| 10º | Sidrolândia | 101.206 | 2,88 | 90.144 | 3,12 | 12,27 |
| | Total dos dez primeiros municípios | 2.864.550 | 81,51 | 2.402.198 | 83,27 | 19,25 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 81,51% das exportações em janeiro-dezembro de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador nesse período foi Três Lagoas, com cerca de 33,10% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.